

**ASSOCIAÇÃO NIPO-BRASILEIRA DE GLÓRIA DE DOURADOS-MS:  
CONTRIBUINDO COM A CONSTRUÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DO  
MUNICÍPIO (1962-2012).**

**Gabriele Nobre Silva <sup>1</sup>; Jiani Fernando Langaro <sup>2</sup>**

UFGD/FCH – Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS; E-mail: gabi.nobre23@gmail.com. <sup>1</sup> Bolsista de Iniciação científica da UFGD, Acadêmica do curso de História; <sup>2</sup> Orientador, Professor do curso de História da UFGD.

O presente trabalho foi aceito como proposta de iniciação científica e seu desenvolvimento está previsto para Agosto/2015 a Julho/2016. Nesta pesquisa temos a intenção de estudar a influência da Associação Nipo-Brasileira de Dourados-MS na formação do município. A análise inicia-se com os imigrantes que vieram diretamente do Japão (Colônia Matsubara) e aqui se radicaram; bem como analisando também as histórias de outras famílias que vieram de outras partes do Brasil para aqui construir o futuro almejado. Apesar da aparentemente harmônica integração com a comunidade Glória douradense atuando em diversas áreas, seus descendentes hoje procuram manter suas tradições e parte da cultura do povo japonês tendo como ponto de convergência destas famílias o clube Nipônico. A pesquisa abordará o período de 1962 a 2012. Nesta pesquisa buscaremos conhecer um pouco mais da Associação Nipo-Brasileira de Glória de Dourados estado do Mato Grosso do Sul e de seus integrantes, esses imigrantes e descendentes japoneses, os aspectos da vinda desses para esta região, e compreender os motivos da chegada dos primeiros nikkeis. “Os primeiros imigrantes japoneses do pós-guerra vieram com a autorização especial de Vargas em projetos de colonização para o Mato Grosso e o Amazonas em 1952” (SAKURAI, 2004, p.13), esses japoneses chegaram ao mesmo tempo em que outros migrantes vindos de São Paulo, Nordeste e do Sul do país, para povoar a Colônia agrícola Nacional (CAND), criada dia 13 de Setembro de 1943, durante o estado novo, com o objetivo de povoar a região fronteira, “nela foram distribuídos oficialmente 8.800 lotes de terra a trabalhadores rurais, considerados pobres, originários de vários estados brasileiros.” (OLIVEIRA, 2013. p 14). Os estudos pertinentes à temática estão apenas no início, portanto qualquer conclusão neste momento seria precipitada e simplista. A presente pesquisa se justifica, na medida em que apesar do grau da sua importância, não existe ainda o registro deste aspecto que envolve os descendentes do país do sol nascente.

**Palavras-chave:** Glória de Dourados; História e Memória; Clube Nipo-Brasileiro.